

ASSEMBLEIA APROVA:

INDICATIVO DE PARALISAÇÃO NO DIA 19/02 CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O governo Temer tenta a qualquer custo aprovar a reforma da Previdência. Para isso o governo se vale de todos os métodos de corrupção, como a compra de votos dos parlamentares, todos os tipos de negociações e, mesmo assim, ainda tem tido dificuldade de garantir os 308 votos necessários à aprovação, chegando a cogitar o adiamento da votação para o dia 28 de fevereiro.

As incertezas quanto à maioria dos votos tem sido propagandeada pela mídia, confundindo muitos trabalhadores que consideram que a Reforma já estaria derrotada. O governo também vem fazendo uma intensa campanha para tentar iludir os trabalhadores e o povo com a ideia de que a reforma da previdência é parte do combate aos privilégios, quando na verdade vai significar que nós vamos trabalhar até morrer, enquanto os políticos, juízes mantêm os seus privilégios.

Ao mesmo tempo, as Centrais Sindicais deixaram os trabalhadores reféns do calendário do Congresso e não convocaram uma Greve Geral, que pudesse aproveitar a divisão entre os de cima para derrotar de uma vez essa reforma. Essa demora acaba dando tempo para que o governo e os patrões se armem ainda mais para nos atacar.

Neste dia 19 de fevereiro, véspera da data prevista para a votação, as Centrais convocaram uma Jornada Nacional de Lutas contra a reforma da previdência. O Sintusp e a CSP-Conlutas vão se incorporar a este dia mantendo o chamado para que as Centrais Sindicais convoquem e organizem uma greve geral para derrotar a reforma da previdência, anular a reforma trabalhista, assim como as demais medidas de ataque implementadas pelo governo como a lei de terceirização, a PEC do teto dos gastos e as privatizações.

Na assembleia do dia 08/02, aprovamos o indicativo de paralisação e a nossa incorporação no chamado feito pelas Centrais para o dia 19/02, que deve ser debatido nas reuniões de unidade e em uma nova assembleia de avaliação no dia 16/02 (sexta-feira), às 12h30, no Sintusp. Nesta mesma assembleia debateremos os eixos com que participaremos no dia 19/02. Além do eixo contra a reforma da previdência, debateremos a inclusão ou não como eixo de nossa luta no dia 19/02 a defesa do “direito do povo decidir em quem votar”.

É FUNDAMENTAL ORGANIZAR REUNIÕES EM TODAS AS UNIDADES PARA DEBATER E DELIBERAR SOBRE A PROPOSTA DE INDICATIVO DE PARALISÃO PARA O DIA 19/02!!



ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

16/2, SEXTA-FEIRA, ÀS 12H30, NO SINTUSP

ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

No dia 1º de março de 2018, ocorrerá, entre as 8h e às 19h, a eleição dos representantes dos trabalhadores no Conselho Universitário. O Conselho Universitário [Co] é o órgão máximo de deliberação na USP, composto em sua esmagadora maioria por diretores de unidade, e presidido pelo reitor. É onde são deliberadas as diretrizes mais importantes que definirão os rumos da universidade. Neste órgão os trabalhadores e estudantes que são a esmagadora maioria na universidade têm uma representação extremamente pequena, demonstrando o caráter absolutamente antidemocrático deste Conselho.

No caso dos trabalhadores temos 3 representantes que compõem o Co. A eleição dos três representantes ocorre em duas etapas, sendo a primeira em março (quando serão eleitos dois representantes) e a segunda em agosto (quando será eleito o terceiro). No dia 01 de março serão escolhidos dois dos representantes que substituirão os atuais conselheiros, cujos mandatos terminam agora, em agosto haverá a eleição do terceiro representante dos trabalhadores. É muito importante a nossa participação neste órgão, sobretudo em um momento em que a reitoria avança em seu projeto de desmonte da Universidade com a aprovação dos Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-Financeiros da USP e a ameaça iminente de desvinculação do HU.

Na assembléia do dia 08/02 foi aprovada a indicação de três nomes de companheiros, que se comprometeram a defender as reivindicações da categoria no Conselho Universitário, pautando sua atuação em base ao programa e as propostas aprovadas nas assembleias e órgãos de deliberação da categoria.

Todos os trabalhadores da USP podem participar desta eleição que será feita por meio de sistema eletrônico. Os nomes aprovados na assembleia para concorrerem como representantes dos trabalhadores no Co foram:

Nomes indicados para a eleição em março:

- **NELI MARIA PASCHOARELLI WADA**
 - **LUIS RIBEIRO DE PAULA JR**

Nomes indicados para a eleição em agosto:

- **MARCELLO PABLITO**

ATO EM DEFESA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DIA 2 DE MARÇO, A PARTIR DE 10 HORAS, NO PORTÃO 3 (VETERINÁRIA)

O Coletivo Butantã na Luta em conjunto com o Sintusp, Adusp e DCE organizaram um abaixo-assinado em defesa do HU que conta com mais de 60 mil assinaturas. Também nesse ínterim foi travada uma luta conjunta junto à Assembleia Legislativa para aumentar o valor destinado ao Hospital Universitário, a vitória veio, aumentamos em 48 milhões a verba destinada ao HU. Agora, funcionários, estudantes, professores e a população farão **ATO PÚBLICO DIA 2 DE MARÇO, PARTINDO DO PORTÃO 3 DA USP**, para entregar as assinaturas colhidas ao novo reitor da USP, exigindo que o mesmo aplique imediatamente essa verba na recomposição do quadro de funcionários, defasado em 406 funcionários.

Não aceitamos a qualquer solução para revitalização do H.U que descaracterize suas funções originais de Hospital escola. Reivindicamos principalmente: **NÃO DESVINCULAÇÃO DO HU DA USP E A CONTRATAÇÃO IMEDIATA DE PROFISSIONAIS POR VIA DE CONCURSO USP PARA RESTABELECER O PLENO FUNCIONAMENTO DO HOSPITAL.**

O HU É NOSSO!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!